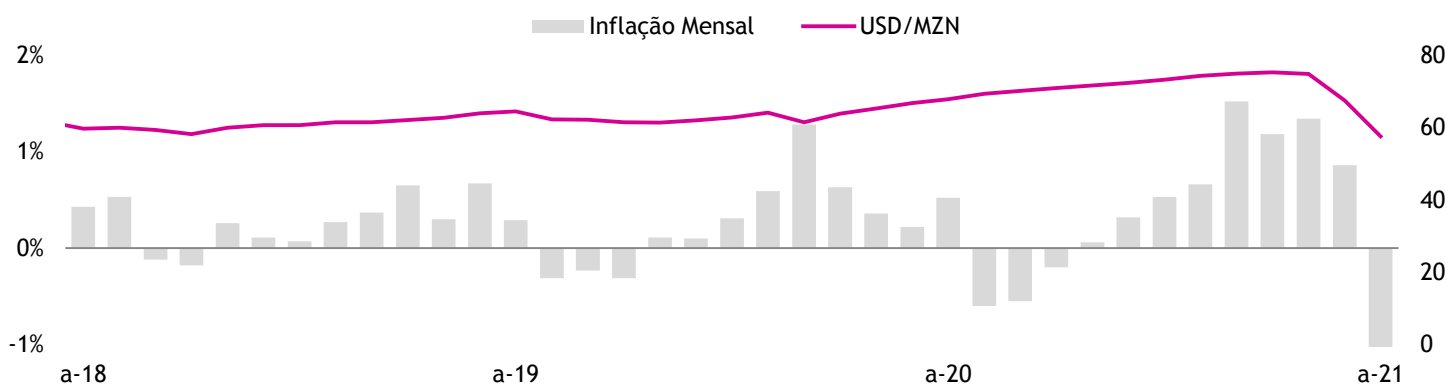


Ritmo de aceleração de preços abrandou

- Segundo dados divulgados pelo INE, o país registou em Abril de 2021 uma deflação mensal (-0,03%), reflectindo por um lado, o arrefecimento da procura interna devido as medidas de contenção sanitária e, por outro lado, os impactos momentâneos da apreciação acumulada do Metical face ao Dólar americano (23%), Rand (21%) e Euro (24%) respectivamente. Em termos anuais a inflação nacional desacelerou para 5.19%, após atingir o pico de 5.76% em Março de 2021, nível inferior comparado a outros países da SADC.
- A classe de bens alimentares teve maior contribuição na variação decrescente (-0,25pp), impulsionada pela reversão dos custos de importação aliada ao efeito cambial. Entretanto, os impactos no sector real foram menos notáveis, atendendo o cenário de elevadas taxas de juro no mercado que condicionam o investimento empresarial (formação bruta de capital fixo), o rendimento disponível e o consumo privado.
- A política monetária do Banco Central, continuará a privilegiar uma reduzida inflação estimada em 5.6% no final de Dezembro de 2021, não obstante, a prevalência de factores de risco na conjuntura doméstica.

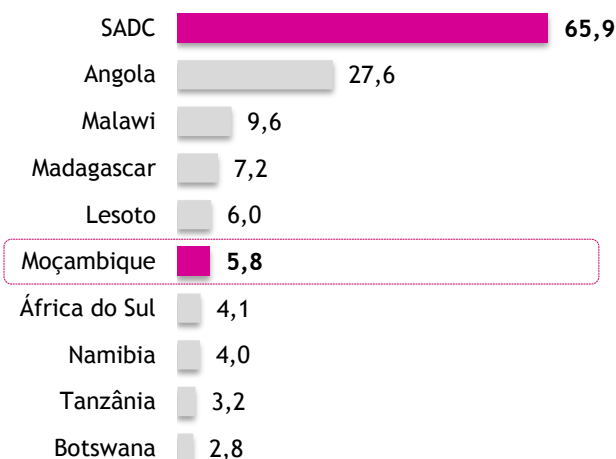
Inflação Nacional

Variação percentual



IPC SADC

Variação homóloga %, Março 2021



Previsão da Inflação Anual

Em percentagem

